

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N º , DE 2013
(Do Sr. Antonio Imbassahy)

Solicita informações à Excelentíssima Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Miriam Belchior, acerca do andamento das obras dos aeroportos das principais cidades do País, notadamente aqueles que se situam nas cidades-sede da Copa do Mundo de 2014.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, arts. 24, inciso V e § 2º, 115, 116, e 226, inciso II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, sejam solicitadas à Excelentíssima Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Miriam Belchior, as informações abaixo discriminadas, referentes à entrevista concedida ao programa Fantástico da Rede Globo, pela Ministra, sobre o programa de obras dos principais aeroportos localizados nas capitais que sediarão jogos da próxima Copa do Mundo.

1) Informar quais são os aeroportos cujas obras estão sendo executadas sem o projeto executivo?

Tal questionamento decorre da afirmação da Ministra, de que “....custaria mais caro ao país não ter obras do que fazê-las sem o respectivo projeto executivo...”.

2) Com que base legal se fundamenta a convicção da Ministra de que licitar obras sem o necessário projeto executivo é melhor para o País, considerando que não só aeroportos começaram a ser construídos sem o projeto executivo mas também estradas, ferrovias, até a transposição do rio São Francisco?

3) Em outro trecho da entrevista a Ministra cita que “... o Brasil ficou 30 anos sem fazer obras e isso desmontou a maior parte das empresas de consultoria para realização de

8E56DF8953

projetos...”.

Informar quais as empresas de consultoria que foram desmontadas nesse período.

4). O 6º Balanço do PAC 2, dá a obra do terminal 4 do aeroporto de Guarulhos como “concluída”, quando o próprio Ministro-Chefe da Secretaria da Aviação Civil, Moreira Franco, afirmou ao programa Fantástico, no último domingo, que o referido Terminal 4 de passageiros, em Guarulhos....” é um puxadinho sim....”, ou como é visto pela população, um improviso, um típico “jeitinho brasileiro”.

Informar quais foram os motivos para a adoção desse tipo de solução – improviso - que é motivo de riscos para a população, haja vista o desabamento do seu teto recentemente, e de descrédito para os brasileiros organizadores de uma Copa do Mundo.

5) Estudos indicam que, mantidas as taxas de crescimento no fluxo de passageiros dos últimos quatro anos em sete aeroportos de cidades sede da Copa do Mundo, esses aeroportos estarão saturados em doze meses, portanto em plena Copa do Mundo.

Informar os motivos que levaram o governo a realizar obras tão relevantes e dispendiosas sem a observância de uma expansão que contemple com folga as taxas de crescimento no fluxo de passageiros desses aeroportos.

6) Relacionar as obras de construção ou expansão de aeroportos que, segundo relatórios do Tribunal de Contas da União – TCU, apresentam sobrepreços ou superfaturamento.

JUSTIFICAÇÃO

Reportagem apresentada no programa “Fantástico”, da TV Globo, no dia 02 de junho, com a Ministra Miriam Belchior, do Planejamento, Orçamento e Gestão, deixou a população brasileira extremamente preocupada com o despreparo do governo em dotar o País - que sediará uma Copa do Mundo e uma Olimpíada – de um conjunto de aeroportos minimamente preparados para suportar o crescente fluxo de passageiros que por eles circulam.

Como aceitar que os aeroportos do Brasil sejam equiparados aos dos piores países do mundo e que estejamos na 122ª posição de um total de 142, quando o quesito é

8E56DF8953

8E56DF8953

qualidade dos aeroportos. Serão necessários R\$ 34 bilhões em investimentos até 2030 apenas para atender os futuros passageiros, sem sobra de expansão, e segundo o TCU, com atrasos nas obras, e indícios de sobrepreços e superfaturamento.

Para quem deseja permanecer entre as oito maiores economias do planeta não há como explicar essa vexatória colocação no ranking dos principais aeroportos do Mundo, ficando evidente o insucesso do modelo de gestão aplicado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, quando se trata de planejar e executar uma política inovadora para a gestão do conjunto de aeroportos do País em benefício da sociedade.

Desta forma, Senhor Presidente, é fundamental o encaminhamento do presente Requerimento de Informações para a obtenção das informações que permitirão o bom desempenho de nossas atribuições constitucionais de acompanhar as ações do Poder Executivo.

Sala das Sessões, em de junho de 2013.

Deputado ANTONIO IMBASSAHY
PSDB-BA

8E56DF8953

8E56DF8953